

EFEITO DA PRESENAÇA DE ANIMAIS NO SISTEMA SILVIPASTORIL COM MACAÚBA (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Martius)

Herly Carlos Teixeira Dias¹; Thais de Castro Moraes²; Aurora Yoshiko Sato³; Paulo Sérgio Bento⁴; Sérgio Yoshimitsu Motoike⁵

¹ Engenheiro Florestal, Professor Adjunto, DEF/UFV (herly@ufv.br); ² Estudante, graduanda em Agronomia, DFT/UFV (thaiscastro89@gmail.com); ³ Agrônoma, Pós-doutoranda, DFT/UFV (aurorasato@gmail.com); ⁴ Técnico Ambiental, DFT/UFV (psergio100@yahoo.com.br); ⁵ Agrônomo, Professor Adjunto, DFT/UFV (motoike@ufv.br)

Apresentado no Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental – 14 a 16 de setembro de 2011
– SESC Centro de Turismo de Guarapari, Guarapari – ES.

Resumo

A macaúba tem como característica a ocorrência natural em pastagens naturais, além de ser uma palmácea oleaginosa cujos frutos podem ser utilizados como torta para animais. Os estudos quanto à domesticação dessa espécie ainda estão no início, portanto pouco é conhecido sobre a implantação de um sistema silvipastoril com essa espécie. Dessa forma o objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento de animais, em um plantio de macaúba com idade de um ano e meio em consórcio com capim gordura. Foi instalado experimento para avaliar o plantio de macaúba em vários espaçamentos com e sem a presença de animais (bezerros). Após um ano e meio do plantio de macaúba em consórcio com capim-gordura foram colocados três bezerros com idade de dois anos. Observou-se que os bezerros só se alimentaram das folhas de macaúba quando todas as folhas e brotações do capim gordura já tinham sido totalmente consumidas. Concluiu-se que é possível colocar bezerros em um sistema silvipastoril quando as mudas estiverem com um ano e meio ano desde que se tome o cuidado de se retirá-los antes de consumirem todo capim gordura.

Palavras-chave: Consórcio, biocombustível, Palmácea.

Introdução

A macaúba (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Martius) é uma palmeira arborecente, cuja propriedade oleaginosa dos frutos vem atraindo grande atenção, em função do vasto potencial de sua aplicação no setor industrial e energético. Outra vantagem do cultivo da macaúba é que a arquitetura da planta possibilita a adoção de sistema de cultivo consorciado, o que garante renda ao agricultor além de melhorar os processos hidrológicos na Bacia em que a macaúba estiver inserida (Moraes, 2010). A macaúba pode ser cultivada em consórcio com outras oleaginosas e pastagens. Como os estudos quanto à domesticação ainda estão no início o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da soltura de animais em um sistema silvipastoril em um plantio de macaúba.

Material e Métodos

O experimento foi instalado na Fazenda Dona Judith, município de Canaã-MG, constituindo-se de um plantio de macaúba com dois espaçamentos (6x6m e 6x3m) com e sem bezerros em DBC com nove repetições. Após um ano e meio do plantio de macaúba em consórcio com capim-gordura (*Melinis minutiflora* P. Beauv) foram colocados três bezerros da raça holandesa (*Bos taurus*) com idade de dois anos separados da área sem animais com cerca elétrica. Avaliaram-se o número de plantas, de folhas de macaúba consumidas pelos bezerros e altura do pasto à 2m da planta de macaúba após a introdução dos animais.

Resultados e Discussão

Após cinco dias se alimentando do capim gordura os animais passaram a se alimentar também da Macaúba (FIGURA 1). Não houve diferença quanto aos espaçamentos, nos tratamentos onde os animais foram introduzidos, as 36 plantas de macaúba sofreram danos foliares independente dos espaçamentos. O número médio de folhas danificadas foi 2,47 folhas/planta, os animais danificaram a flecha de 55% das plantas. Em 100% das plantas as folhas mais danificadas foram a número 1 e 2 após a flecha, ou seja, os animais consomem preferencialmente as folhas mais jovens, esse fator poderá interferir no desenvolvimento futuro das plantas. Após a retirada dos animais o capim gordura estava em média com 17,13cm de altura e a altura do pasto onde não foi introduzido os animais a altura média foi de 111,4cm. Apesar dos danos causados à macaúba deve-se salientar que os bezerros só se alimentaram das folhas de macaúba quando já tinham consumido todas as folhas e brotações do capim gordura. Esses resultados indicam que os bezerros

tiveram preferência pelo capim gordura, dessa forma é possível a utilização do sistema silvipastoril desde que se faça um manejo do período de pastejo dos bezerros.



Figura 1 – Plantio de Macaúba na presença de animais, Canaã – MG, 2011.

Conclusão

- 1- É possível a implantação de um sistema silvipastoril com macaúba, desde que se faça um manejo do período de pastejo dos bezerros.
- 2- O espaçamento não interfere na preferência do bezerro, todas as plantas foram danificadas.

Agradecimentos

A UFV pelo apoio logístico, à ACROTECH Sementes e Reflorestamento Ltda pela doação das mudas e ao CNPq pelo financiamento do projeto de pesquisa e do Laboratório de Hidrologia Florestal.

Referências Bibliográficas

MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – Recuperação de áreas Degradadas, <http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/recuperacao-areas-degradadas>, (10 junho 2011).

MORAIS, T. C.; DIAS, H.C.T.; SATO, A.Y.; MOTOIKE, S. Y.; BENTO, P.S.; FREITAS, J. P. O.; SOARES, G. M., Carvalho, M. **Efeito do preparo do solo no escoamento superficial de água de chuva em plantio de Macaúba (*Acrocomia aculeata*)**. In: 4 Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel. 7 Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Biodiesel, 2010, Belo Horizonte. 4 Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel. 7 Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Biodiesel, 2010, Lavras.; UFLA, 2010. V.III. p. 1801-1802.